



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA E CIÊNCIAS/BIOLOGIA

FELIX, Mirele da Silva ¹
FELIX, Michely da Silva ²
MELO, Edilaine Andrade ³

RESUMO: A realização de estágios obrigatórios nos cursos de formação docente muitas vezes é insuficiente para a aquisição das habilidades necessária para lecionar, o que compromete o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, surge o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência que permite que os licenciandos tenham contato com o ambiente escolar ainda na primeira metade do curso. Tendo em vista os impactos que a participação neste programa pode proporcionar, este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato da experiência interdisciplinar vivenciada em uma Escola Municipal, situada no Vale do Jiquiriçá- Ba, com o objetivo de evidenciar a importância do PIBID na formação de professores de Geografia e Ciências/Biologia. Trata-se de um estudo qualitativo que visa descrever as vivências das bolsistas na escola campo e foi realizado através da revisão bibliográfica e por meio das experiências vivenciadas. No período de participação no programa, identificamos problemas que dificultam o desenvolvimento de atividades dinâmicas pedagógicas, por exemplo. Ademais, confrontamos a realidade com as concepções que criamos e realizamos várias reflexões acerca do espaço escolar. Desse modo, percebemos que a atuação na escola básica contribui para o preparo à docência, potencializa a dialogicidade com os alunos e proporciona uma reflexão crítica sobre a docência e os desafios que são encontrados por um professor de escola pública. Portanto, este programa é um importante recurso para a preparação de licenciados e, conseqüentemente, para melhorar a qualidade de ensino no país.

PALAVRAS-CHAVE: formação docente; licenciatura; ensino; geografia; biologia;

1 INTRODUÇÃO

Segundo Piassi (2012), muitas pessoas incorrem em equívocos ao supor que para dar aula somente é necessário o domínio do conteúdo, uma vez que para lecionar é preciso habilidades que muitas vezes são adquiridas apenas por meio da experiência. A realização de estágios obrigatórios nos cursos de formação docente torna-se insuficiente para a aquisição de tais habilidades, considerando que a

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, IF Baiano, *Campus* Santa Inês, mirele11felix@gmail.com;

² Graduanda em Licenciatura em Geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, IF Baiano, *Campus* Santa Inês, michelysilva22@hotmail.com

³ Formação/atuação profissional coordenador de área, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, IF Baiano, *Campus* Santa Inês, edilaine.melo@ifbaiano.edu.br;

preparação para se tornar um educador eficaz requer uma combinação de fatores e acúmulo de experiência. Dessa forma, sem um aprofundamento da prática, os professores recém-formados começam a lecionar despreparados, o que compromete o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Nesse contexto, surge o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que, através da execução de projetos e concessão de bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública e aos professores das instituições de ensino superior, permitem que os licenciandos tenham contato com o ambiente escolar ainda na primeira metade do curso.

Esse programa tem grande importância na formação inicial de professores, uma vez que através da inserção no cotidiano escolar, os licenciandos têm a oportunidade de trocar experiências com os profissionais ou até mesmo com os estudantes da escola campo. Ademais, permite identificar os principais problemas enfrentados pelos professores no processo de ensino-aprendizagem. Assim, através dos conhecimentos teóricos discutidos ao longo das disciplinas nos cursos de licenciatura, os licenciandos tem a oportunidade de, sob a instrução do professor supervisor, desenvolver e experimentar metodologias que facilitarão o aprendizado, e, conseqüentemente, a qualidade de ensino público do país será melhorada.

Segundo Melo, Adams e Nunes (2021), é por meio do contato com o ambiente escolar e com a sala de aula que o estudante de licenciatura tem a oportunidade de compreender a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem por meio da convivência com os desafios da escola e da complexa sala de aula.

Tendo em vista os impactos que a participação no PIBID pode proporcionar ao graduando, este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato da experiência de participação no programa vivenciada em uma Escola Municipal, situada no Vale do Jiquiriçá- Ba, com o objetivo de evidenciar a importância do PIBID na formação de professores de Geografia e Ciências/Biologia.

O subprojeto PIBID Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Geografia) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Santa Inês tem o intuito de potencializar o processo de formação dos estudantes das licenciaturas através do incentivo à interação entre teoria e prática por meio da participação no programa.

As atividades foram realizadas com estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental anos finais. Dentre essas atividades estão a observação em sala de aula,

coparticipação em aulas sob o auxílio da professora supervisora, desenvolvimento de atividades e materiais didáticos e leituras de alguns dos documentos escolares como Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), Projeto Político pedagógico (PPP) da escola campo, dentre outros.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo que visa descrever as vivências das bolsistas na escola campo. Para a realização deste estudo foi realizado os seguintes procedimentos metodológicos: a) revisão da literatura, a fim de reunir dados que comprovem a importância do contato com o espaço escolar enquanto cursa o curso de licenciatura; b) relato de experiências vivenciadas ao longo da participação no PIBID que contribuíram na formação enquanto futuros docentes e os principais benefícios promovidos pela participação no programa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de participação no programa, foi possível desenvolver atividades práticas que envolvessem o ensino da Geografia e de Ciências que contribuíram significativamente na construção da nossa identidade profissional. Dentre estas atividades, destaca-se um jogo didático com a temática “Uso de agrotóxicos e seus impactos à saúde e ao meio ambiente” para os discentes do 9º ano. Consideramos esta temática importante, porque faz parte do cotidiano dos discentes da escola campo e, por isso, como afirmam Lima, Pedra & Santos, “a exploração da temática dos agrotóxicos, assim como a discussão sobre uma agricultura sustentável e produtiva, precisa fazer parte do cotidiano das escolas de educação básica” (2020, p.30). Também foi realizada uma oficina sobre hortas no quintal, na qual os alunos puderam compreender na prática como plantar de maneira que não afete negativamente o meio ambiente e um projeto de intervenção didática que visou produzir um material didático que exerça uma reflexão e adquira conhecimentos sobre conteúdos como a paisagem, localização e orientação geográfica, para estudantes do 6º ano.

Realizar tais atividades de maneira interdisciplinar apresentou inúmeros desafios, mas também se configurou como uma experiência fundamental em nossa formação.

Ao realizar as atividades mencionadas, foi possível utilizar os conhecimentos das duas áreas: Geografia e Ciências Biológicas, e, desse modo, foi possível cumprir a responsabilidade do ensino da Geografia que, segundo Almeida (2016 *apud* Callai, 2005), tem papel fundamental na compreensão do espaço, sua organização e transformações.

Ao abordar a temática “uso de agrotóxicos”, por exemplo, foi possível abordar o que são agrotóxicos, contexto em que essas substâncias são introduzidas nas produções no Brasil, o uso de insumos químicos no território de identidade Vale do Jiquiriçá, impactos que estas substâncias causam a saúde humana e ao meio ambiente, uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e alternativas sustentáveis de produção. Com isso, foi possível levar os discentes da escola campo à compreensão de como o espaço rural é organizado, a relação do homem com natureza e como se dá a produção rural nestes espaços, transformando-os, utilizando conceitos da Geografia. Ademais, foi possível estabelecer e relação dessas produções com os fenômenos da natureza, ou seja, como a produção do espaço rural utilizando agrotóxicos afeta os componentes bióticos e abióticos do planeta, utilizando conhecimentos da Ciências Biológicas.

Ademais, abordar esta temática, propiciou a menção de alternativas de produção que visem a não utilização de agrotóxicos, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes e comprometidos com o bem-estar do planeta Terra.

Vivenciar esta experiência de maneira interdisciplinar promoveu a interação de duas áreas distintas, ampliando a nossa visão enquanto futuros professores, assim como a dos discentes da escola campo também, sobre as temáticas das atividades mencionadas. Ademais, participar do programa possibilitou a construção de materiais didáticos, como o jogo didático que aborda sobre o uso de agrotóxicos, por exemplo. Ao ter a oportunidade de aplicar este material em sala de aula, foi possível notar que o desenvolvimento e utilização de metodologias de ensino lúdicas faz com que os estudantes se interessem pelas aulas, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem.

No entanto, a prática docente encontrava vários entraves para efetiva aprendizagem. As aulas ocorrem provisoriamente em um espaço locado, já que as estruturas físicas dos prédios escolares no município estão em construção para adequações da Educação Integral. No espaço provisório, as salas de aula são

pequenas para a quantidade de alunos, não são bem iluminadas e nem arejadas, algumas não dispõem de mesas e cadeiras suficientes e alguns dos estudantes participam das aulas somente em uma cadeira, sem a mesa para colocar seus materiais. Estes obstáculos dificultavam o desenvolvimento das dinâmicas mencionadas e, conseqüentemente uma aprendizagem efetiva, já que, como afirmam Silva & Ciasca (2020), as infraestruturas de uma escola podem ter influência sobre a qualidade da educação, desse modo com uma melhor infraestrutura, o desempenho no processo de ensino-aprendizagem entre professor e aluno poderão ser melhores.

Segundo Santos e Lima (2021), o ensino de ensino de ciências para formar bons cidadãos pensantes e críticos necessita de um sistema de apoio aos professores, fornecendo recursos didáticos para o processo de ensino-aprendizagem, valorização da carreira, infraestrutura com ambientes propícios para aprendizagem dos alunos, como laboratórios, bibliotecas com acervo atualizado, internet, acesso a tecnologias etc. Não diferente, o ensino da Geografia também necessita dessas assistências aos professores no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, constata-se que além de dificultarem a realização de uma dinâmica, o espaço onde ocorrem as aulas compromete o processo de aprendizagem dos discentes.

As dificuldades enfrentadas, bem como todas as experiências vivenciadas no convívio com o ambiente escolar permitiu a reflexão crítica sobre a prática docente, a importância da utilização de metodologias de ensino diversificadas e como contribuem no processo de ensino e aprendizagem e os fatores que comprometem o desempenho dos mesmos, fundamentada nas teorias pedagógicas discutidas ao longo do curso.

Através da realização das atividades no programa, foi possível desenvolver também a efetiva articulação entre a teoria e a prática, que muitas vezes são dissociados. Durante o processo de formação os licenciados costumam a pensar “prática é mais importante”, “que o chão da sala de aula não está presente na teoria” ou que “na prática a teoria é outra”. E o PIBID nos proporciona nos inserir na escola e nos faz encarar o cotidiano escolar como uma atitude investigativa, aliando teoria e prática. O programa possibilita a integração e/ou cooperação entre IES-escola básica, oferecendo aprendizagem na formação, envolvendo teoria e prática, reflexões a partir de uma atitude investigativa, integrando-os em pesquisa e divulgação científica, possibilitando uma Curiosidade epistemológica.

Além disso, permite a aproximação dos profissionais em processo de formação as salas de aula, vivendo, refletindo e compreendendo a escola pública. Proporciona também o confronto da realidade com concepções que criamos, proporcionou várias reflexões acerca do espaço escolar, dentre elas questionamentos sobre ser um professor, principalmente de escola pública, que encontra adversidades na profissão. Estas reflexões favorecem a construção de um docente com práticas e pensamentos autônomos e críticos futuramente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da realização deste trabalho, foi possível atingir os objetivos desejados de evidenciar a importância do PIBID na formação de professores. Portanto, é possível destacar que ficou nítido que ter contato com a escola pública na primeira metade dos cursos é uma ótima oportunidade para o estudante de licenciatura, pois é uma experiência de trocas mútuas, a atuação na escola básica contribui para o preparo à docência, potencializa a dialogicidade com os alunos e proporciona uma reflexão crítica sobre a docência e os desafios que são encontrados por um professor de escola pública. Portanto, este programa é um importante recurso para a preparação de licenciados e, conseqüentemente, para melhorar a qualidade de ensino no país.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi desenvolvido com o apoio de docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *campus* Santa Inês e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

REFERÊNCIAS

ADAMS, Fernanda Welter; DE MELO, Renata José; NUNES, Simara Maria Tavares. A importância do estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos em educação do campo. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 11, n. 2, p. 1-e31985, 2021.

ALMEIDA, Jacqueline Praxedes de. Estágio Supervisionado e a Formação do Professor de Geografia : a pedagogia de projetos como ferramenta para um fazer

pedagógico ativo e significativo na educação básica. In : PORTUGAL, Jussara Fraga *et al.* **Geografia na sala de aula: linguagens, conceitos e temas**. Curitiba: CRV, 2016. p, 251-266.

BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

DA SILVA, Lucas Melgaço; CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima. Estrutura física escolar como fator determinante da qualidade na educação em escolas profissionais do Ceará: entre a realidade e o mito. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e642974634-e642974634, 2020.

LIMA, Aline dos Santos; SANTOS, Máira Vitória Moreira dos; PEDRA, Reinalda de Jesus. 'Dicomer' e 'dibeber' em tempos de venenos na mesa: projeto de extensão no Colégio Municipal Aurino Fausto dos Santos em Ubaíra-Ba. **Revista Observatorium – Revista Eletrônica de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 11, n°. 01, jan./abr. 2020. p. 27-41. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/OREG-v11-n1-2020-54793>. Acesso em: 10 ago. 2021.

PIASSI, Amanda Resende. RELATÓRIO FINAL SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO OSVALDO LUSTOSA. **DOCPLAYER**, 2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/9369755-Relatorio-final-sobre-as-atividades-desenvolvidas-na-escola-estadual-conego-osvaldo-lustosa.html>. Acesso em: 8 de ago. de 2023.